



Agroecologia, interdisciplinaridade e desenvolvimento territorial: as contribuições das pesquisas do PPGADT-UNIVASF

Agroecology, interdisciplinarity, and territorial development: contributions from PPGADT-UNIVASF Research

Agroecología, interdisciplinarietà y desarrollo territorial: contribuciones de las investigaciones del PPGADT-UNIVASF

DOI: 10.55905/revconv.17n.12-361

Originals received: 10/28/2024

Acceptance for publication: 11/19/2024

Luiza Garziera

Mestre em Ciências da Saúde e Biológicas

Instituição: Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

Endereço: Petrolina - Pernambuco, Brasil

E-mail: garziera luiza@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2506-4265>

Alan Francisco Carvalho Pereira

Mestre em Ciências Econômicas

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Endereço: Caruaru - Pernambuco, Brasil

E-mail: alan.francisco@univasf.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9561-3421>

Márcia Bento Moreira

Doutora em Cirurgia e Experimentação

Instituição: Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Endereço: São Paulo – São Paulo, Brasil

E-mail: marcia.moreira@univasf.edu.br

Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-4149-097X>

Alineaurea Florentino Silva

Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente

Instituição: Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Endereço: João Pessoa - Paraíba, Brasil

E-mail: alineaurea.silva@embrapa.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1744-1593>



Helder Ribeiro Freitas

Doutor em Solos

Instituição: Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Endereço: Viçosa – Minas Gerais, Brasil

E-mail: helder.freitas@univasf.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2264-3763>

Cristiane Moraes Marinho

Doutora em Extensão Rural

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Endereço: Santa Maria – Rio Grande do Sul, Brasil

E-mail: cristiane.marinho@ifsertao-pe.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3130-1941>

Luciana Souza de Oliveira

Doutora em Desenvolvimento Socioambiental

Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Endereço: Belém – Pará, Brasil

E-mail: luciana.oliveira@ifsertao-pe.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6396-1800>

Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira

Doutora em Desenvolvimento Socioambiental

Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Endereço: Belém – Pará, Brasil

E-mail: lucia.oliveira@univasf.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0588-1797>

RESUMO

Este estudo teve como objetivo realizar uma análise qualitativa da produção científica e tecnológica da primeira turma do PPGADT-UNIVASF. Para tanto, buscou-se responder a seguinte problemática: como o PPGADT-UNIVASF têm contribuído com a agroecologia, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento territorial? Nesse sentido, como metodologia da pesquisa, considerou-se o ciclo da turma D1, afinal as turmas subsequentes (D2, D3 e D4) ainda estão em prazos regimentais e somente duas pesquisas foram realizadas de forma antecipada, não sendo, portanto, objetivo deste estudo. Desse modo, foram analisadas 24 (vinte e quatro) teses e produtos finais durante os meses de junho e julho de 2024. Os resultados, de maneira geral, indicam que os estudos do programa estão contribuindo para a expansão do conhecimento científico sobre agroecologia e desenvolvimento territorial, promovendo, dessa forma, a interdisciplinaridade com pesquisas nas mais variadas áreas do conhecimento científico. As pesquisas realizadas por meio das teses e produtos promoveram uma reflexão crítica e construtiva acerca da agroecologia, da interdisciplinaridade e desenvolvimento no âmbito do programa e para além dele, com as defesas realizadas entre 2021 e 2023.

Palavras-chave: pesquisa, produtos técnicos e tecnológicos, doutorado profissional, desenvolvimento rural, sustentabilidade.



ABSTRACT

This study aimed to conduct a qualitative analysis of the scientific and technological production of the first cohort of the PPGADT-UNIVASF. The research sought to address the following question: How has PPGADT-UNIVASF contributed to agroecology, interdisciplinarity, and territorial development? The research methodology focused on the D1 cohort, as the subsequent cohorts (D2, D3, and D4) are still within their regulatory deadlines, with only two studies completed ahead of time, which are not the focus of this study. In total, 24 theses and final products were analyzed during June and July 2024. The results generally indicate that the program's studies contribute to expanding scientific knowledge on agroecology and territorial development, thereby promoting interdisciplinarity through research across various scientific fields. The research conducted through these theses and products fostered a critical and constructive reflection on agroecology, interdisciplinarity, and development within the program and beyond, with defenses occurring between 2021 and 2023.

Keywords: research, technical and technological products, professional doctorate, rural development, sustainability.

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo realizar un análisis cualitativo de la producción científica y tecnológica de la primera cohorte del PPGADT-UNIVASF. Para ello, se planteó responder a la siguiente problemática: ¿Cómo ha contribuido el PPGADT-UNIVASF a la agroecología, la interdisciplinaria y el desarrollo territorial? La metodología de la investigación se centró en la cohorte D1, ya que las cohortes subsecuentes (D2, D3 y D4) aún están dentro de sus plazos reglamentarios, con solo dos estudios completados de manera anticipada, que no son el foco de este estudio. En total, se analizaron 24 tesis y productos finales durante los meses de junio y julio de 2024. Los resultados, en general, indican que los estudios del programa contribuyen a la expansión del conocimiento científico sobre agroecología y desarrollo territorial, promoviendo de esta manera la interdisciplinaria a través de investigaciones en diversas áreas científicas. Las investigaciones realizadas a través de estas tesis y productos fomentaron una reflexión crítica y constructiva sobre la agroecología, la interdisciplinaria y el desarrollo en el ámbito del programa y más allá, con defensas realizadas entre 2021 y 2023.

Palabras clave: investigación, productos técnicos y tecnológicos, doctorado profesional, desarrollo rural, sostenibilidad.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a concepção de Agroecologia passou a ser empregue por um número crescente de instituições e em diversos países. Isso levou a uma expressiva polissemia e, em alguns casos, encontram-se críticas à sua imprecisão e às confusões geradas em determinados espaços de debate acadêmico e político. Essa característica, que persiste há mais de uma década, vem se acentuando, dada a multiplicidade de atores e instituições que incorporaram esta noção



em suas diretrizes e linhas de ação (Norder *et al.*, 2016).

Em outro ponto de vista, Caporal, Costabeber e Paulus (2011), destacam que a Agroecologia vem se constituindo na ciência basilar de um novo paradigma de desenvolvimento rural, que tem sido construído ao longo das últimas décadas. Para os autores é uma ciência integradora que se nutre dos saberes, conhecimentos e experiências dos agricultores, dos povos indígenas, dos povos da floresta, dos pescadores, das comunidades quilombolas, bem como dos demais atores sociais envolvidos em processos de desenvolvimento rural, incorporando o potencial endógeno, isto é, presente no “local”.

Pode-se inferir, nesse caso, um consenso de que a Agroecologia é uma ciência ainda em desenvolvimento, e sobretudo, interdisciplinar. Conforme Santos *et al.*, (2020), a agroecologia coloca o homem como sujeito detentor de um conhecimento acumulado ao longo do tempo, respeitando e valorizando sua especificidade local e cultural em favor da retomada da sua relação direta com a natureza. Nesse novo paradigma, o conhecimento do homem e sua relação direta no manejo dos recursos naturais são valorizados.

Neste contexto, Severino (2000) contribui ao afirmar que, no âmbito da interdisciplinaridade, o objetivo é substituir uma ciência fragmentada por uma ciência unificada. Em outras palavras, defende-se uma concepção unitária em contraposição a uma concepção fragmentária do conhecimento científico, o que terá impacto semelhante nas abordagens de ensino, pesquisa e extensão.

Desse modo, como bem menciona Oliveira e Moreira (2014), a função precípua da universidade é formar cidadãos e cidadãs conscientes das suas responsabilidades e possibilidades para atuarem na sociedade com uma visão global de mundo, aptos a agirem e a transformarem as realidades incompatíveis com a qualidade de vida da população, a partir dos conhecimentos adquiridos, constituiu-se uma iniciativa inovadora no cenário acadêmico brasileiro.

Nesse contexto, de acordo com o MEC, a modalidade de mestrado e doutorado profissional tem como objetivos preparar profissionais qualificados para práticas avançadas e transformadoras, atendendo às demandas sociais, organizacionais e do mercado de trabalho. Essas modalidades também visam transferir conhecimento para a sociedade, respondendo a demandas específicas e contribuindo para o desenvolvimento nacional, regional e local. Além disso, buscam promover a integração da formação profissional com diversas entidades, melhorando a eficácia e eficiência das organizações públicas e privadas através da solução de



problemas e inovação (Portaria nº 389, de 23 de março de 2017).

Ante a isso, uma proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (PPGADT), interdisciplinar, em nível profissional, foi aprovada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) no 06 de dezembro de 2018, com a primeira turma ingressando em agosto de 2019.

O PPTADT é constituído por 3 Instituições de Ensino Superior (IES) de modo que o mesmo funciona com turmas autônomas em cada uma delas sendo a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) a sede e coordenação geral do programa, e a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) em Recife e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) em Juazeiro com suas respectivas coordenações locais.

Nesse sentido, a proposta está alinhada à identidade dos programas stricto sensu profissional, que possuem um compromisso de obterem conteúdos teórico-metodológicos capazes de lidar com as análises e estudos da vasta riqueza da biodiversidade do país, bem como em obter os meios, a legitimidade social e maior viabilidade para sua aplicação. Trata-se, então, da construção de marcos conceituais analíticos em articulação com setores da sociedade para criar os mecanismos de aplicabilidade dos resultados da pesquisa (Negret, 2008).

O desenvolvimento territorial é, antes de tudo, um processo de experimentação técnica e institucional que mobiliza recursos financeiros; estes demandam a organização de beneficiários, suporte de ações de formação, que geram dinâmicas de desenvolvimento, agregando progressivamente mais ações em espaços amplos e dinâmicos, com diferentes escalas de decisões (Dall'acqua, 2007).

Segundo Sabourin (2002), o território é um espaço construído histórica e socialmente, onde a eficiência das atividades econômicas é fortemente influenciada pelos laços de proximidade e pelo pertencimento a esse espaço. Ele argumenta que o território é um resultado e não um dado, destacando a importância da abordagem territorial do desenvolvimento. Na visão de Dallabrida, Rotta e Bünttenbender (2021), os territórios fazem parte de uma totalidade espacial, mesmo que ainda possuam suas particularidades e especificidades.

A integralidade além deve ser compreendida na dinâmica de parte e todo, deve, principalmente, ser entendida como um holograma onde cada elemento ou ponto encerra a totalidade e vice-versa. Importante, na visão dos autores, rejeitar-se um pensamento fragmentador baseado no reducionismo, incapaz de articular as informações e conhecimentos de



um mundo em constante movimento.

Ante ao que se apresenta, torna-se fundamental discutir a Agroecologia como Ciência Interdisciplinar e sua relevância para o Desenvolvimento Territorial. Assim, considerando que o PPGADT já fechou um primeiro ciclo de defesas, ou seja, já produziu e tem publicizado teses e produtos finais acerca do tema em seus territórios de atuação, este estudo, de análise qualitativa, busca responder a seguinte problemática: como o PPGADT-UNIVASF têm contribuído com a ciência, a prática e o movimento da Agroecologia, bem como a Interdisciplinaridade e o Desenvolvimento Territorial?

Para responder ao problema proposto, este estudo tem como base as pesquisas (teses e produtos) no âmbito do PPGADT-UNIVASF. Apesar da Associação Ampla constituída entre as instituições (UNIVASF, UFRPE e UNEB) no Doutorado, com um regimento geral e proposta compartilhados, nota-se que cada instituição mantém sua própria organização e espaços acadêmicos. A pesquisa será conduzida no contexto do PPGADT-UNIVASF, alinhada ao escopo do estudo.

2 METODOLOGIA

Para responder ao problema proposto, este estudo tem como objetivo realizar uma análise da produção científica e tecnológica dos egressos da primeira turma do PPGADT-UNIVASF, bem como do site institucional do programa (Gil, 2017; Beuren, 2018).

Por meio de uma de uma análise qualitativa das teses e produtos finais defendidos pelos egressos da primeira turma do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (PPGADT-UNIVASF). A análise abrangeu resumos, palavras-chave e conteúdo, visando identificar as principais temáticas abordadas, metodologias empregadas e resultados alcançados pelos pesquisadores formados no programa (Fonseca, 2002; Gil, 2008).

A análise considera quaisquer informações apresentadas em formato de textos, imagens, sons, gravações e outros, abarcando, dessa forma, quaisquer produtos finais desenvolvidos pelos egressos para além da Tese (Fachin, 2017). Para Minayo (2012) a pesquisa qualitativa apresenta uma análise capaz de transmitir informações de forma concisa, coerente e, principalmente, fiel à realidade investigada. Nesse sentido, a análise permitiu compreender o impacto e a relevância das contribuições do PPGADT-UNIVASF para o campo da Agroecologia e o desenvolvimento



territorial, promovendo uma análise crítica e reflexiva sobre o alcance das pesquisas desenvolvidas por essa iniciativa interdisciplinar.

Nesse sentido, como metodologia da pesquisa, considerou-se a turma D1, afinal os ingressos de turmas subsequentes (D2, D3 e D4) ainda estão nos prazos regimentais e apenas duas defesas foram antecipadas, não sendo, portanto, objetivo deste estudo. A análise dos estudos, teses e produtos finais, ocorreu durante os meses de junho e julho de 2024.

No site do PPGADT, até a data desta pesquisa, junho e julho de 2024, constavam 27 (vinte e sete) egressos com Teses e Produtos Finais registrados da turma D1. Desse modo, na seção de análise dos resultados serão apresentados os achados da análise das pesquisas realizadas no período. Como bem relata Medeiros e Leta (2020, p.390):

O domínio do conhecimento específico é importante, mas não garante a formação acadêmica e profissional necessária para atuação de um cientista. Mas será que os responsáveis pelos programas têm consciência sobre o seu papel enquanto formadores de profissionais? Será que se preocupam com a efetiva formação de seus discentes? Por outro lado, como será que os discentes das pós-graduações percebem sua formação? Será que identificam lacunas ou excessos na formação?

Ante a reflexão apresentada, cabe salientar que foram analisados 24 (vinte e quatro) trabalhos, visto que três deles, no período analisado, apresentavam links de acesso quebrados e/ou informações incompletas, impossibilitando a análise da Tese e dos Produtos Finais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados e a discussão deste estudo se relacionam com a Agroecologia como ciência interdisciplinar e sua relevância para o Desenvolvimento Territorial. Com uma área de concentração voltada para “sociedade, natureza, inovações sociotécnicas e políticas públicas”, o programa abarca 5 (cinco) linhas de pesquisa, à saber (quadro 1):

Quadro 1: Linhas de Pesquisa do PPGADT

LINHA DE PESQUISA	DESCRIÇÃO DA LINHA	DEFESAS
I – Identidade, Cultura e Territorialidades	Visa analisar os processos de produção de significações culturais sobre o mundo rural e as condições que tornam possível a formação e a consolidação progressiva de dinâmicas de desenvolvimento territorial e o seu grau de sustentabilidade nas esferas identitárias, social, econômica, técnica, política, institucional e ambiental, bem como, seu grau de autonomia e relação com escalas superiores de organização e gestão. Requer atenção especial a dimensão histórica.	4



	tanto para a recuperação de memórias e tradições, como para a sua reinvenção permanente, a partir de processos complexos de criação.	
II – Sociedade, Economia e Construção do Conhecimento	Busca compreender as especificidades do território nordestino no que se refere aos fenômenos sociais, históricos e econômicos contemporâneos a partir de sua relação com o desenvolvimento e o campesinato. A Economia Solidária e a Economia Ecológica serão referências para buscar compreender tal realidade e refletir sobre processos mais amplos do desenvolvimento econômico na região. As pesquisas a serem desenvolvidas nesta linha buscarão ainda compreender como nesses processos de articulação e organização coletiva, se dão os processos de Construção do Conhecimento Agroecológico, indicando um caminho epistemológico onde o diálogo de saberes é o ponto de partida.	6
III – Transições Socioecológicas e Sistemas Produtivos Biodiversos	Tem por objetivo a viabilização dos agroecossistemas dos territórios no semiárido. Nesse sentido, o desenvolvimento de pesquisas nesta linha tem o intuito de compreender a gênese, a historicidade, a dinâmica e os ritmos das transições que efetivaram mudanças significativas nas relações entre a sociedade e a natureza nos diferentes regimes metabólicos, uma vez que as sociedades humanas produzem e reproduzem suas condições materiais e imateriais de existência a partir de sua relação com a natureza.	1
IV – Convivência Com o Semiárido, Inovações Sociotécnicas e Desenvolvimento	Envolve a execução de pesquisas participativas que ressignifiquem os conhecimentos vivenciados na experiência camponesa, povos e comunidades tradicionais e resultem em tecnologias sociais apropriadas do ponto de vista agroecológico. Nesta linha se enquadram as pesquisas participativas com foco em processos ecológicos, energéticos, hidrológicos, biogeoquímicos, sucessionais e de regulação biótica envolvendo uso e manejo de recursos naturais, conservação e uso da agrobiodiversidade vegetal e animal, adubação verde; balanços, fluxos e fundos de energia, captação, conservação e uso apropriado e eficiente da água; ciclagem de nutrientes, fixação biológica de nitrogênio, conservação e manejo do solo; manejo de plantas espontâneas, controle alternativo de insetos-praga e micro-organismos com vistas a se desenvolver sistemas de inovação social, redes sociotécnicas articulados a modos de vida sustentáveis.	6
V – Ambiente, Saúde e Sistemas Agroalimentares	Toma como ponto de partida o desenvolvimento de investigações críticas ao sistema agroalimentar globalizado, que transforma ecossistemas e as culturas camponesas, visando a produção de commodities para o mercado mundial. Nos territórios do semiárido, essas transformações se expressam no avanço de agroecossistemas especializados, voltados para o complexo da fruticultura irrigada, entre outros. Assim, esta linha de pesquisa focará estudos sobre agroecossistemas alimentares locais voltados para produção de bens ecológicos de alta qualidade nutricional, destinadas ao abastecimento de populações, a partir do manejo de variedades bem adaptadas ao contexto socioambiental do bioma caatinga e comercializadas através de circuitos curtos.	7

Fonte: dados coletados do site do PPGADT-UNIVASF (2024)

A linha de pesquisa com mais trabalhos defendidos foi a ‘V – Ambiente, Saúde e Sistemas Agroalimentares’, sendo que a linha ‘III – Transições Socioecológicas e Sistemas Produtivos Biodiversos’ teve somente um trabalho defendido. Isso pode estar relacionado ao fato de que o



programa possui um corpo docente e discente com formações e áreas de atuação diversas, além de que a agroecologia parte de três eixos principais Ciência, prática e movimento, fatores que são essenciais que se interligam com o desenvolvimento dos territórios.

Desse modo, pode-se notar que o Doutorado visa à formação interdisciplinar de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, os quais serão capacitados para atuar na promoção da agroecologia e do desenvolvimento territorial, abordando a diversidade socioambiental e os desafios relacionados à transição agroecológica e à promoção de sistemas agroalimentares sustentáveis. Dessa forma, o quadro 2 relaciona os estudos que foram concluídos todas as etapas após a defesa final e terão os seus estudos (Teses e Produtos Finais) analisados qualitativamente em relação a proposta do estudo.

Quadro 2: Estudos defendidos no ano de 2021

DOUTORES E TESES – ANO 2021	FORMAÇÃO DO (A) AUTOR (A)	L.P.*	DEFESA FINAL
1ª Tese: Currículo, Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: saberes necessários à formação humana e cidadã de membros da academia	Direito	II	10/11/21
2ª Tese: Território Paleodunar em Casa Nova/BA: Agroecologia, Meio Ambiente e (In)Sustentabilidade	Geografia	III	25/11/21

*LP = Linha de Pesquisa

Fonte: dados coletados do site do PPGADT-UNIVASF (2024)

Pode-se perceber que somente duas teses foram defendidas ainda no ano de 2021, um pouco mais de dois anos após o ingresso em agosto de 2019 (linhas de pesquisa II e III). Alinhadas ao tema deste estudo, a primeira Tese tenciona para uma formação humana e cidadã no contexto acadêmico, destacando a necessidade de incorporar saberes relacionados à educação ambiental e desenvolvimento sustentável. A segunda busca relacionar a interação entre agroecologia, meio ambiente e sustentabilidade no contexto territorial das especificidades das Dunas de Casa Nova, Bahia. O quadro 3 mostra as Teses defendidas no ano de 2022.



Quadro 3: Teses defendidas no ano de 2022

DOUTORES E TESES – ANO 2022	FORMAÇÃO DO (A) AUTOR (A)	L.P.*	DEFESA FINAL
3ª Tese: Processo e Sistema de Avaliação de Impactos Ambientais em Projetos Agroecológicos	Ciências da Computação	IV	12/04/22
4ª Tese: Justiça Energética e Licenciamento Ambiental de Complexos Eólicos nas Serras do Sertão da Bahia	Engenharia Agrônoma	IV	18/04/22
5ª Tese: Tecnologias Digitais e a Etnomatemática no Contexto de Empreendimentos Econômicos Solidários	Matemática	II	17/05/22
6ª Tese: Participação Social e Desenvolvimento Local: um olhar sobre a experiência do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) de Petrolina – PE	Engenharia Agrônoma	I	23/05/22
7ª Tese: Palma Forrageira: opção sustentável para alimentação humana no semiárido	Medicina	V	07/11/22
8ª Tese: Quintais urbanos que alimentam e curam: um estudo no bairro da Primeira em Capanema-Pará	Engenharia de Pesca	V	07/11/22

*LP = Linha de Pesquisa

Fonte: dados coletados do site do PPGADT-UNIVASF (2024)

Foram realizadas 6 (seis) defesas durante o ano de 2022, sendo 4 (quatro) no primeiro semestre e 2 (duas) no segundo. Somente a linha de pesquisa III não teve trabalho defendido. De maneira geral, as Teses defendidas se conectam à proposta da agroecologia como ciência interdisciplinar e à sua importância para o desenvolvimento territorial.

A terceira tese mensura e avalia de impactos ambientais destacando a importância de considerar as consequências ambientais na implementação dos projetos. Já a quarta, busca verificar o licenciamento ambiental de complexos eólicos, destacando questões de justiça energética, demonstrando uma preocupação iminente com a natureza. A quinta tese aborda o papel das tecnologias digitais e da etnomatemática em empreendimentos econômicos solidários, evidenciando a interconexão entre inovação tecnológica e práticas agroecológicas para o desenvolvimento no campo.

A sexta tese concentra-se na participação social e no desenvolvimento local por meio do estudo do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, como ponto importante para a discussão de melhorias de um território. A sétima tese emerge como uma opção sustentável para alimentação humana em comunidades rurais, destacando-se por sua adaptabilidade às condições climáticas desafiadoras da região e seu valor nutricional significativo. Por fim, a oitava investiga quintais urbanos como fontes de alimentação e cura, destacando a relevância da agroecologia em ambientes urbanos para o fortalecimento da segurança alimentar e saúde local. Quadro 4 mostra as desses defendidas no primeiro semestre do ano de 2023.



As pesquisas demonstram a relevância de uma abordagem interdisciplinar para enfrentar os desafios dos territórios e evidenciam os impactos positivos que tais estudos podem ter na formulação de políticas públicas e práticas sustentáveis para as comunidades que vivem nesses territórios. Como evidenciado pelo estudo de Schiesari (2024), que realizou uma avaliação interdisciplinar e multidimensional da política territorial do estado da Bahia, focando na agricultura familiar. O estudo analisou oito Territórios da Cidadania (TC) na Bahia e revelou uma compreensão dos efeitos da política pública territorial na agricultura familiar, destacando um impacto positivo especialmente na dimensão institucional do desenvolvimento.

Quadro 4: Teses defendidas no ano de 2023 – primeiro semestre

DOUTORES – ANO 2023	FORMAÇÃO DO (A) AUTOR (A)	L.P.*	DEFESA FINAL
9ª Tese: A Inovação Educacional no Ensino de Ciências pela utilização de experimentos contextualizados com a região semiárida	Pedagogia	IV	20/04/23
10ª Tese: Análise das situações de risco e vulnerabilidades ocupacionais e seus impactos na saúde de trabalhadores rurais do polo fruticultor do município de Casa Nova – Bahia	Enfermagem	V	26/04/23
11ª Tese: Plantas medicinais e alimentícias utilizadas na Comunidade Tradicional de Fundo de Pasto Canoa, em Juazeiro – Bahia.	Engenharia Florestal	IV	10/05/23
12ª Tese: Estratégias de autorregulação de aprendizagem utilizadas por estudantes em escolas do campo que vivenciam a pedagogia da alternância no semiárido brasileiro	Pedagogia	I	31/05/23
13ª Tese: Extração artesanal, caracterização e bioatividade de óleos essenciais sobre pragas de grãos armazenados	Engenharia Química	V	12/06/23

*LP = Linha de Pesquisa

Fonte: dados coletados do site do PPGADT-UNIVASF (2024)

Durante o primeiro semestre de 2023, foram realizadas 5 (cinco) defesas, porém, não houve trabalhos defendidos nas linhas de pesquisa II e III. As temáticas abordadas nas teses convergem para a proposta da agroecologia como ciência interdisciplinar e sua relevância para o desenvolvimento territorial. A nona tese destaca a inovação educacional no ensino de ciências, integrando experimentos contextualizados com a região semiárida, promovendo uma abordagem prática alinhada aos princípios agroecológicos.

A décima tese analisa riscos ocupacionais na fruticultura, com foco em questões socioeconômicas e de saúde em áreas rurais, evidenciando a necessidade de abordagens agroecológicas para promover ambientes de trabalho saudáveis. A décima primeira tese explora



o conhecimento local sobre plantas medicinais e alimentícias em uma comunidade tradicional, ressaltando a importância da agroecologia na preservação e valorização de práticas sustentáveis.

A décima segunda tese investiga estratégias de autorregulação de aprendizagem em escolas do campo no semiárido brasileiro, destacando a interação entre educação e realidades territoriais, alinhando-se aos princípios agroecológicos. Por fim, décima terceira tese aborda a extração artesanal de óleos essenciais, conectando práticas agrícolas tradicionais com o controle de pragas, demonstrando uma aplicação prática da agroecologia na gestão sustentável de recursos agrícolas. O quadro 5 mostra as teses defendidas no segundo semestre do ano de 2023:

Quadro 5: Teses defendidas no ano de 2023 – segundo semestre

DOCTORES – ANO 2023	FORMAÇÃO DO (A) AUTOR (A)	L.P.*	DEFESA FINAL
14ª Tese: 50 anos da construção da barragem de Sobradinho e agricultura familiar: uma análise dos seus impactos a partir da gestão social	Ciências Contábeis	I	04/07/23
15ª Tese: Segurança Alimentar e Nutricional: Contribuição do aproveitamento integral do alimento e utilização de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC)	Nutrição	V	04/07/23
16ª Tese: Feiras Agroecológicas e Orgânicas como modalidade de Circuitos Curtos de Comercialização: experiências do Território de Identidade Sertão do São Francisco, Bahia	Engenharia Agrônoma	IV	25/07/23
17ª Tese: Gestão e Empreendedorismo Familiar Rural: um estudo Aplicado ao contexto socioeconômico do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru	Ciências Contábeis	II	26/07/23
18ª Tese: Juventudes no Campo: um olhar a partir do projeto político pedagógico	Ciências Sociais	II	27/07/23
19ª Tese: Mulheres do Território Sertão do São Francisco: Construindo a igualdade de Gênero e a Transição Agroecológica	Serviço Social	II	31/07/23
20ª Tese: Educação Florestal em espaços formais: uma Proposição Sociopedagógica na Convivência com o Semiárido Baiano	Ciências Biológicas	IV	31/07/23
21ª Tese: Culturas alimentares, agrobiodiversidade e segurança alimentar no território quilombola de Mocambo dos Negros, distrito de Itapura no município de Miguel Calmon-BA	Ciências Biológicas	V	26/07/23
22ª Tese: Farmácia viva: uma abordagem multidisciplinar para a educação, promoção da saúde e disseminação da fitoterapia na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)	Farmácia	V	23/10/23
23ª Tese: O IRPAA e o “Estalo” da Convivência com o Semiárido como Paradigma e Projeto Político na ótica do Bem Viver	Pedagogia	II	08/12/23

*LP = Linha de Pesquisa

Fonte: dados coletados do site do PPGADT-UNIVASF (2024)

Foram realizadas 13 (treze) defesas durante o segundo semestre do ano de 2023, e somente a linha de pesquisa III não teve trabalho defendido. Vale ressaltar que o mês de julho era o prazo regimental para defesa dentro do período de 4 anos. As teses apresentaram uma



convergência temática em torno da agroecologia como ciência interdisciplinar e sua relevância para o desenvolvimento territorial.

A décima quarta tese analisa os impactos da construção da barragem de Sobradinho na agricultura familiar, ressaltando a dimensão social na gestão de recursos naturais. A décima quinta tese aborda a segurança alimentar e nutricional, destacando a contribuição do aproveitamento integral de alimentos e o uso de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) em consonância com princípios agroecológicos.

A décima sexta enfoca feiras agroecológicas e orgânicas como modalidade de circuitos curtos de comercialização, evidenciando práticas que fortalecem a agricultura local. A décima sétima tese trata da gestão e do empreendedorismo familiar rural, em que realiza uma aplicação dos temas no contexto socioeconômico de grupos produtivos solidários de mulheres, alinhando-se à perspectiva do desenvolvimento territorial.

A décima oitava tese investiga as juventudes no campo a partir do projeto político-pedagógico, enquanto a décima nona tese destaca o papel das mulheres na construção da igualdade de gênero e na transição agroecológica. A vigésima tese propõe uma abordagem sociopedagógica na educação florestal em espaços formais, contribuindo para a convivência sustentável com o semiárido baiano. Os estudos ampliam a compreensão e a aplicação da agroecologia como ciência.

Corroborando essa perspectiva, Kaufmann, Pasqualotto e Sena (2019) conduziram um estudo para promover a construção do conhecimento agroecológico entre os agricultores ecologistas do Território Central do Rio Grande do Sul, destacando a importância do reconhecimento do agricultor como um agente transformador de sua própria realidade, capaz de criar e experimentar novos caminhos rumo à sustentabilidade dos agroecossistemas.

As teses vigésima primeira, segunda e terceira, analisam, respectivamente, a agrobiodiversidade e sua relação a segurança alimentar; a farmácia viva na promoção de uma educação multidisciplinar; e o impacto do IRPAA na convivência com o semiárido, conectando-se com a agroecologia, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento territorial por meio de práticas sustentáveis e adaptadas ao meio ambiente local. Por fim, o Quadro 6 mostra a defesas ocorrida no segundo semestre de 2023.



Quadro 6: Teses defendidas no ano de 2024 – primeiro semestre

DOUTORES – ANO 2023	FORMAÇÃO DO AUTOR	L.P.*	DEFESA FINAL
25ª Tese: POLÍTICAS PÚBLICAS AGROECOLÓGICAS E O DESENVOLVIMENTO DOS POVOS TRADICIONAIS: o caso das Comunidades Quilombolas de Campo Formoso	Engenharia de Produção	I	23/12/23

*LP = Linha de Pesquisa

Fonte: dados coletados do site do PPGADT-UNIVASF (2024)

No primeiro semestre de 2024, da turma D1, foi realizada uma defesa de tese que reflete a continuidade da abordagem interdisciplinar observada no semestre anterior, com um foco na agroecologia e sua interdisciplinaridade. Logo, a vigésima quinta tese, defendida, investiga as políticas públicas agroecológicas e seu impacto no desenvolvimento das comunidades quilombolas de Campo Formoso, destacando a importância das políticas inclusivas para os povos tradicionais. Alinhada a defesa das teses, os quadros a seguir mostram os produtos defendidos pelos egressos do PPGADT-UNIVASF. O quadro 7 relaciona os produtos defendidos em 2021:

Quadro 7: Produtos Finais elaborados e defendidos pelos egressos no ano de 2021

PRODUTO FINAL	TÍTULO	OBJETIVO
Relatório Técnico Conclusivo	A Univasf no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Verificar se os PPC's dos cursos da Univasf estão alinhados com as perspectivas e objetivos do desenvolvimento sustentável
Relatório Técnico Conclusivo	Plano de Conservação Ambiental: Paleodunas de Casa Nova – BA	Desenvolver um plano de conservação para os territórios paleodunares do município de Casa Nova, Bahia, situados na Área de Proteção Ambiental (APA) Lago de Sobradinho.

Fonte: elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa (2024)

O Produto Relatório Técnico Conclusivo denominado “A Univasf no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)” dialoga diretamente com a agroecologia como ciência interdisciplinar. A análise buscou verificar a consonância dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) da Univasf com as perspectivas e objetivos do desenvolvimento sustentável. Os resultados revelaram lacunas, especialmente na abordagem de conteúdos relacionados à educação ambiental e o desenvolvimento sustentável, indicando a necessidade de investimento na formação pedagógica docente para promover uma abordagem integrada e alinhada aos princípios da agroecologia.



No mesmo ano, também foi trabalhado um Relatório Técnico Conclusivo caracterizado como “Plano de Conservação Ambiental: Paleodunas de Casa Nova, Bahia” que encontrou resultados que indicam uma relação não sustentável entre a sociedade local e os ambientes naturais. A falta de ordenamento do uso do solo e outras práticas antropogênicas ameaçam a sustentabilidade do ecossistema, reforçando a necessidade de uma abordagem agroecológica que promova a harmonia entre as atividades humanas e o ambiente.

Para a Capes (2019) a elaboração de relatórios técnicos conclusivos permite documentar os resultados de um projeto e destacam a relevância desses resultados em termos de impacto social e/ou econômico, demonstrando a aplicação prática do conhecimento produzido, sobretudo alinhado a proposta do PPGADT-UNIVASF. O quadro 8 mostra os produtos finais defendidos em 2022:

Quadro 8: Produtos Finais elaborados e defendidos pelos egressos no ano de 2022/1

PRODUTO FINAL	TÍTULO	OBJETIVO
Produto 1: Patente – Processo de Avaliação de Riscos/Impactos Ambientais Produto 2: Certificado de Registro de Programa de Computador	Produto 1: Processo de Avaliação de Riscos/Impactos Ambientais Produto 2: SAIA – Sistema de Avaliação de Impactos Ambientais	Propor o propõe um processo de avaliação de riscos/impactos ambientais in loco ou à distância utilizando aplicativo em desktop ou smartphone, tablete ou similar, conforme etapas implementadas em sistema de avaliação de impactos.
Livro digital	O Cárcere dos Ventos – Destruição das Serras pelos Complexos Eólicos (Volume 3)	Identificar fragilidades no licenciamento ambiental de complexos eólicos em Campo Formoso, Bahia, e sugerir soluções. Além disso, analisar a abordagem das empresas, especialmente em relação à interação com as comunidades locais, com base nos relatos de moradores de Jaguarari, Bahia.
Produto 1: Vídeos Educativos Produto 2: Cartilha	Produto 1: Portal de Recursos Didáticos- E3S A Etnomatemática e a utilização das tecnologias digitais em empreendimentos econômicos solidários Produto 2: Elaboração de Vídeos Educativos para Empreendimentos Econômicos Solidários	Os produtos tiveram como objetivo desenvolver as práticas de economia solidária, sobretudo alinhando com a compreensão dos conteúdos matemáticos; sistematizando, dessa forma, a contribuição para empreendimentos solidários e a discussão acerca da economia solidária.



E-book	Conselho com desenvolvimento: participação social no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Petrolina – PE	Apresentar a iniciativa popular de participação social do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Petrolina, denominado COMDESPE, que, desde 1998, promove mobilizações, articulações, parcerias, campanhas, capacitações e debates.
Livro em formato físico	“(Quase) Todos os Caminhos Levam à Cozinha. Receitas culinárias com planta alimentícia não convencional Palma Forrageira”	Avaliar a introdução da palma forrageira na dieta da população do Povoado Riacho, no município de Paulo Afonso - Bahia, por haver ali escassez de alimentos convencionais, em virtude da pobreza.
Cartilha	Farmácia Viva no Quintal de Casa	Detalhar informações cientificamente validadas sobre as plantas medicinais utilizadas para garantir o uso racional dessas plantas, materializando os conhecimentos adquiridos durante a pesquisa.

Fonte: elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa (2024)

Os produtos: “Patente” e “Certificado de Registro de Programa de Computador”, propuseram uma inovação de avaliação de riscos/impactos ambientais. A proposta, ao utilizar aplicativos em dispositivos diversos, fomentou uma ferramenta interdisciplinar, unindo tecnologia e avaliação ambiental para o desenvolvimento territorial sustentável.

No livro intitulado "O Cárcere dos Ventos – Destruição das Serras pelos Complexos Eólicos (Volume 3)" consta uma análise as fragilidades no licenciamento ambiental de complexos eólicos. Foi abordado ainda a importância da incorporação da população local no processo decisório para garantir amplo acesso a informações sobre os projetos eólicos.

Os produtos: "Portal de Recursos Didáticos- E3S"; "Vídeos Educativos" e "Cartilha: Elaboração de Vídeos Educativos para Empreendimentos Econômicos Solidários" se conectam com a agroecologia ao promover recursos educativos para empreendimentos econômicos solidários e fortalecem a autogestão. O E-book denominado "Conselho com desenvolvimento: participação social no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Petrolina – PE" destacou a iniciativa popular de participação social do Conselho, reforçando a importância



da governança participativa na gestão de políticas públicas de desenvolvimento rural, o que, de certa forma, proporciona uma ação interdisciplinar.

O livro intitulado "(Quase) Todos os Caminhos Levam à Cozinha. Receitas culinárias com planta alimentícia não convencional “Palma Forrageira” estão ligado à agroecologia ao avaliar a introdução da palma forrageira na dieta da população do Povoado Riacho, em Paulo Afonso - Bahia. Diante da escassez de alimentos convencionais devido à vulnerabilidade social na região, o estudo preenche lacunas de conhecimento ao destacar o valor nutricional das cactáceas, contribuindo para estratégias alimentares mais sustentáveis e benéficas à saúde da comunidade local.

Por fim, o produto final denominado "Cartilha Farmácia Viva no Quintal de Casa", mostra a importância da agroecologia ao detalhar informações cientificamente validadas sobre plantas medicinais. O uso das plantas que constam no produto destaca a relevância da agrobiodiversidade para a promoção da sustentabilidade no espaço urbano. O cultivo e uso de plantas medicinais nos quintais urbanos fortalecem os laços entre o ambiente urbano e as práticas rurais. O quadro 9 detalha os produtos finais elaborados e defendidos no primeiro semestre do ano de 2023.

Quadro 9: Produtos Finais elaborados e defendidos pelos egressos no ano de 2023/1

PRODUTO FINAL	TÍTULO	OBJETIVO
Produto 1: artigo Produto 2: disciplina eletiva - Produto 3: site	Produto 1: o ensino de física avaliado por Richard Feynman em 1952 e os dias atuais: a questão da contextualização. Produto 2: Ensino de Ciências Contextualizado ao Semiárido Produto 3: Ciência e Semiárido	Desenvolver e disseminar de forma colaborativa práticas educacionais inovadoras no ensino de ciências integradas com a educação contextualizada para o semiárido aplicadas ao Ensino Médio.
Organização de Livro -	Fruticultura irrigada: vulnerabilidades e perspectiva de produção sustentável	Analisar os riscos e vulnerabilidades ocupacionais dos trabalhadores rurais em Casa Nova-BA, com foco nos impactos na saúde, abordando os malefícios dos agrotóxicos e promovendo adoção de práticas agrícolas saudáveis e sustentáveis.
Produto 1: Podcast Produto 2: E-book	Produto 1: Essa Planta Tem História Produto 2: árvores medicinais utilizadas na comunidade tradicional de fundodepastocanoa em Juazeiro – BA	Registrar e divulgar conhecimentos sobre o uso das plantas medicinais e alimentícias utilizadas na Comunidade de Fundo de Pasto Canoa, localizada no município de Juazeiro, Bahia.
Produto 01: Aplicativo para smartphone: Produto 02: Livro:	Produto 1: “Organizei as Ideias”	Investigar e propor as estratégias e processos de autorregulação de aprendizagem dos estudantes de Ensino



Produto 03: Videodocumentário:	Produto 2: “Autorregulação da aprendizagem e escolas do campo: uma experiência interdisciplinar” Produto 3: “Autorregulação da aprendizagem e escolas do campo: uma experiência interdisciplinar”	Médio em uma escola do campo que adota a Pedagogia da Alternância como método de ensino, com foco em identificar, destacar e desenvolver ferramentas práticas para aprimorar tais estratégias, visando contribuir para o aprimoramento do processo educacional nesse contexto específico.
Produto de comunicação: Vídeo	Óleos essenciais no manejo de insetos-praga em grãos armazenados.	Avaliar o potencial de quatro espécies vegetais para biopesticidas na agricultura orgânica, focando nos óleos essenciais. Desenvolver um extrator artesanal e avaliar sua eficácia contra insetos-pragas em grãos armazenados. Investigar a atividade inseticida dos óleos em pragas específicas.

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa (2024).

Os produtos “Disciplina eletiva - Ensino de Ciências Contextualizado ao Semiárido” e a criação de um “Site” buscaram integrar práticas educacionais inovadoras no ensino de ciências, especificamente adaptadas ao semiárido. A pesquisa revelou a necessidade de formação de professores, identificando lacunas no conhecimento sobre ciências contextualizadas para o semiárido, ressaltando a importância de estratégias pedagógicas alinhadas ao contexto local.

A Organização de Livro - Fruticultura irrigada: vulnerabilidades e perspectiva de produção sustentável buscaram abordar os riscos e vulnerabilidades ocupacionais dos trabalhadores rurais. A análise destaca a intensiva utilização de agrotóxicos na prática, apontando para a necessidade de adoção de práticas agrícolas mais saudáveis e sustentáveis, ressaltando, dessa forma, a urgência de promover métodos agrícolas que considerem os impactos na saúde e incentivem a agricultura sustentável.

Os produtos “Podcast” e “E-book – Árvores Medicinais” destacou o conhecimento tradicional sobre plantas medicinais na comunidade de Fundo de Pasto Canoa, no município de Juazeiro, Bahia. A valorização e resgate desses recursos para a promoção da soberania alimentar e terapêutica evidenciam a importância da agroecologia na preservação da cultura local, destacando a interligação entre práticas agrícolas e saúde comunitária.

Os produtos “Aplicativo para smartphone: Organizei as Ideias”, Livro: “Autorregulação da aprendizagem e escolas do campo: uma experiência interdisciplinar” e “Videodocumentário: “Autorregulação da aprendizagem e escolas do campo: uma experiência interdisciplinar” propuseram estratégias de autorregulação de aprendizagem em escolas do campo, buscando contribuir para o aprimoramento do processo educacional e sugerindo uma abordagem



interdisciplinar que integra práticas pedagógicas inovadoras com a realidade do campo, destacando a importância de considerar as especificidades territoriais no desenvolvimento de métodos educacionais.

Por fim, o produto final “Vídeo sobre óleos essenciais no manejo de insetos-praga em grãos armazenados” avaliou a eficácia desses óleos para contribuir para o desenvolvimento do homem e da mulher do campo. O quadro 10 relaciona os produtos finais dos egressos que defenderam no segundo semestre de 2023.

Quadro 10: Produtos Finais elaborados e defendidos pelos egressos no ano de 2023/2

PRODUTO FINAL	TÍTULO	OBJETIVO
Relatório Técnico Conclusivo	O olhar da gestão social sobre os impactos para a Agricultura familiar dos atingidos pela Barragem de Sobradinho-BA em Casa Nova-BA após 50 anos	Verificar a percepção das famílias da agricultura familiar atingidas pela construção da barragem de Sobradinho-BA sobre os impactos sociais, ambientais, econômicos, culturais e políticos, que deixou uma dívida social com 12 mil famílias desapropriadas, em torno de 70 mil pessoas.
Livro Digital	Segurança alimentar e nutricional em escolas públicas a partir do fortalecimento da alimentação escolar com Plantas Alimentícias não Convencionais (PANC)	Analisar o impacto das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) na Segurança Alimentar e Nutricional, identificando e cultivando essas plantas no Projeto Sisteminha Espaço Plural.
Livro Digital	Guia prático de autogestão de Feiras Agroecológicas e Orgânicas	Demonstrar de forma simples e direta, os principais elementos que devem ser analisados no processo de implantação e autogestão de Feiras Agroecológicas e Orgânicas.
Produto 1: Relatório Técnico Conclusivo Produto 2: Curso de formação Produto 3: Manual de aplicação do Curso de formação	Produto 1: Projeto piloto com grupos produtivos de comunidades rurais Produto 2: Gestão e Empreendedorismo Familiar Rural Produto 3: Aplicação do curso em Gestão e Empreendedorismo Familiar Rural	Analisar e desenvolver a gestão empreendedora em contextos familiares rurais, identificando necessidades, avaliando características comportamentais, realizando um projeto piloto, e desenvolvendo um curso de formação com material digital.
Cartilha Digital	JUVENTUDES NO CAMPO: um olhar a partir do projeto político pedagógico	Simplificar o Projeto Político Pedagógico (PPP) por meio de uma cartilha inovadora baseada em infográficos e diagramação de fácil compreensão, com o intuito



		de simplificar esse importante documento e promover a participação ativa da comunidade escolar
Caderno de Narrativa	Mulheres em Rede Fortalecendo a Agroecologia e Igualdade de Gênero no Sertão do São Francisco	Produção de um Caderno de Narrativa, com resgate histórico da rede, com intuito de dar visibilidade às experiências socioprodutivas protagonizadas pelas mulheres que integram a rede de mulheres do Território Sertão do São Francisco. pesquisa.
Produto I: Relatório técnico conclusivo Produto II: Programa pedagógico de curso Produto III: Memorial descritivo	Produto 1: Educação Florestal na formação continuada de professores Produto 2: Educação Florestal na convivência com o Semiárido Produto 3: Ciclo de Palestras em Educação Florestal	Analisar elementos articuladores da Educação Florestal nas representações e práticas pedagógicas dos professores da rede pública de ensino em Itaberaba, Bahia, identificando as representações sociais dos professores sobre o ambiente florestal na Caatinga.

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa (2024).

O produto Relatório Técnico Conclusivo foca nos impactos da construção da barragem de Sobradinho na agricultura familiar. Ao analisar os aspectos sociais, ambientais, econômicos, culturais e políticos, destaca-se a importância de compreender as dinâmicas territoriais na gestão social. O livro que trata sobre a segurança alimentar em escolas públicas, destacou o papel das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) na Segurança Alimentar e Nutricional. Foi ressaltada a importância de uma alimentação saudável, livre de agrotóxicos, e promoção do cultivo dessas plantas, reforçando a conexão entre práticas agroecológicas e a nutrição adequada.

O produto guia prático de autogestão de feiras agroecológicas, destacou a necessidade de uma gestão participativa, com ênfase na socialização de decisões, escuta ativa de consumidores e transparência nas visitas às áreas de produção, mostrando a importância da Agroecologia como uma prática que envolve ativamente a comunidade.

Os produtos “Relatório Técnico Conclusivo”, “Curso de Formação” e “Manual de Aplicação”, buscou desenvolver a gestão empreendedora em contextos familiares rurais. Foi destacada a adaptabilidade das ferramentas de gestão para o contexto socioeconômico rural, alinhando características empreendedoras para melhorar as condições nas comunidades rurais.

O produto final “cartilha digital sobre juventudes no campo” apontou para a inadequação dos projetos políticos pedagógicos das escolas às realidades locais e ainda destacou a importância



de considerar as especificidades do campo na formulação de políticas educacionais, integrando a Agroecologia como parte dessas práticas. O caderno de narrativa sobre experiências socioprodutivas de mulheres em redes, reforçou o papel da organização em redes na promoção de práticas sustentáveis de produção. Foi destacado que as mulheres agricultoras desempenham um papel fundamental na transição agroecológica, valorizando o conhecimento tradicional e contribuindo para o desenvolvimento territorial.

O último produto de 2023/2 tinha como pano de fundo apresentar a Educação Florestal. Foi destacado a importância de repensar as representações sociais sobre o ambiente florestal na Caatinga. Nesse contexto, é possível reconhecer a necessidade de diálogos contínuos e aprofundados nas escolas, mostrando, nesse sentido, a importância da Agroecologia na reconexão entre a sociedade e a natureza. O quadro 11 mostra os produtos finais que foram defendidos no primeiro semestre de 2024:

Quadro 11: Produtos Finais elaborados e defendidos pelos egressos no ano de 2024/1

PRODUTO FINAL	TÍTULO	OBJETIVO
Livro digital	Plantas Medicinais de Mocambo dos Negros: Do quilombo para o mundo	Apresentar os resultados da pesquisa na comunidade de Mocambo dos Negros, deixando registrado os relatos sobre a vida no quilombo e sobre as plantas utilizadas na alimentação, os ambientes e os significados para a população desta comunidade.
Aplicativo para smartphone	“BULAVIVA”	Popularizar o acesso a informações confiáveis, corretas e racionais sobre as plantas medicinais, garantindo que os usuários tenham à sua disposição conhecimento seguro e embasado.
Plataforma digital	Estalo da convivência com o semiárido brasileiro	Facilitar o processo de busca de informações consistentes sobre o Semiárido Brasileiro, trazendo uma compreensão abrangente, lastreada em registros históricos de organizações e instituições que atuam no processo de construção social e política
Livro	Políticas públicas agroecológicas e o desenvolvimento de comunidades tradicionais: o caso das comunidades quilombolas de Campo Formoso	Analisar a percepção dos agricultores locais a respeito das políticas públicas agroecológicas, o seu desenvolvimento e a necessidade de outros investimentos por meio de intervenções dos governos.

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa (2024).



O primeiro produto contribuiu com a prática da agroecologia ao documentar conhecimentos tradicionais sobre plantas medicinais. Já o segundo produto, um aplicativo, democratiza o acesso ao conhecimento científico sobre plantas medicinais, utilizando tecnologia para promover a ciência e a interdisciplinaridade. O terceiro produto buscou integrar conhecimentos históricos e científicos sobre o semiárido por meio de uma plataforma digital. O último produto analisado, foi um livro que investigou as políticas públicas e seu impacto nas comunidades, promovendo, assim, a ciência por meio da análise das comunidades quilombolas. Os produtos desenvolvidos focam em temas que promovem a interdisciplinaridade e o desenvolvimento territorial através da agroecologia.

4 CONCLUSÃO

Com base nas pesquisas apresentadas, seja por meio das teses ou produtos finais defendidos, é notável como o PPGADT-UNIVASF contribui para o fortalecimento da Agroecologia como ciência interdisciplinar para o desenvolvimento territorial. As linhas de pesquisa propostas também se coadunam para uma interdisciplinaridade e reflete o comprometimento entre o corpo docente e discente do programa.

O compromisso dos pesquisadores com a agroecologia e desenvolvimento territorial é percebido em cada pesquisa que foi delineada no processo de construção do conhecimento. Ante a isso, ao analisar os estudos, percebeu-se a convergência entre agroecologia, interdisciplinaridade e desenvolvimento territorial. A valorização dos saberes locais, o resgate de práticas tradicionais e a disseminação de conhecimentos são estratégias que estão para além do âmbito acadêmico, promovendo uma relação entre sociedade e ambiente.

Nesse contexto, o PPGADT-UNIVASF vem contribuindo para a expansão do conhecimento científico sobre Agroecologia e Desenvolvimento Territorial e impulsionam a interdisciplinaridade por meio de pesquisas das diversas áreas do conhecimento. O PPGADT-UNIVASF, primeiro do país, tem se apresentado como um programa que rompe os muros da universidade em prol das comunidades.

O PPGADT-UNIVASF tem contribuído com a ciência, a prática e o movimento da Agroecologia, Interdisciplinaridade e Desenvolvimento Territorial por meio de pesquisas capazes de se inserir nos mais variados contextos das comunidades rurais e em espaços de



discussões acadêmicas e profissionais, seja na área da saúde, com egressos oriundos da medicina, nutrição ou farmácia, seja nas engenharias, com egressos advindos da agronomia, engenharias florestais ou ambientais, bem como profissionais das licenciaturas (ciências biológicas, economia, matemática, etc.) ou bacharéis das áreas de economia, administração e ciências contábeis.

As pesquisas promoveram uma reflexão acerca da agroecologia, da interdisciplinaridade e do desenvolvimento territorial por meio das teses e produtos defendidos entre 2021 e 2023, assim como se estendeu às construções de conhecimento nas disciplinas do PPGADT-UNIVASF, nos artigos científicos e capítulos de livros publicados e demais subprodutos elaborados durante o percurso acadêmico e a partir dos seus títulos por meio da continuidade de suas atuações profissionais.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **MEC institui modalidade de doutorado profissional**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/portaria-institui-doutorado-profissional>. Publicado em: 24 mar. 2017. Atualizado em: 01 nov. 2022. Acesso em: 24 jul. 2024.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Instrução Normativa 171 de 02 de agosto de 2018. Grupo de de Trabalho de Produção Técnica**. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/35324353/do2-2018-08-03-portaria-n.171-de-2-de-agosto-de-2018-35324328. Acesso em 22 jul 2024.

CAPORAL, F. R.; AZEVEDO, E. O. (Orgs.). **Princípios e Perspectivas da Agroecologia: Em defesa de um plano nacional de transição agroecológica - Compromisso com as atuais e nosso legado para as futuras gerações**. 1. ed. Curitiba: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná – Educação a Distância, 2011.

DALLABRIDA, V. R.; ROTTA, E.; BÜTTENBENDER, P. L. Pressupostos epistêmico-teóricos convergentes com a abordagem territorial. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional - G&DR**, Taubaté, v. 17, n. 2, p. 256-273, mai.-ago. 2021.

DALL'ACQUA, C. T. B. **Planejamento Territorial do Desenvolvimento: Ação Técnica e Ação Política: uma prática piloto na região de Barreiras**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo (USP), 2007.

FACHIN, P. **Fundamentos de Metodologia**. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KAUFMANN, M. P.; PASQUALOTTO, N.; SENA, M. M. A construção do conhecimento agroecológico no território Central do Rio Grande do Sul: uma experiência baseada na metodologia campesino a campesino. *Extensão Rural*, v. 26, n. 3, p. 7-20, jul./set. 2019. Disponível em: **Portal de Periódicos Eletrônicos da UFSM**. Acesso em: 24 jul. 2024.

MEDEIROS, L. C.; LETA, J. Formação de mestres e doutores no Brasil: uma análise do currículo das pós-graduações em Ciências Biológicas. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 25, n. 2, p. 375–394, maio 2020.

MINAYO, M. C. S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 3, mar. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000300007>. Acesso em 20 jun 2024.



NEGRET, F. A identidade e a importância dos mestrados profissionais no Brasil e algumas considerações para a sua avaliação. **RBPG: Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 5, n. 10, p. 217-225, dezembro de 2008.

NORDER, L. A. et al.. AGROECOLOGY: POLYSEMY, PLURALISM AND CONTROVERSIES. **Ambiente & Sociedade**, v. 19, n. 3, p. 01–20, jul. 2016.

OLIVEIRA, L. M. S. R.; MOREIRA, M. B. Da disciplinaridade para a interdisciplinaridade: um caminho a ser percorrido pela academia. **REVASF**, Petrolina-PE, v. 7, n. 12, p. 06-20, abril, 2017. ISSN: 2177-8183.

SANTOS, A. A. BARACHO, I. P. S.; MELO, M. G.; SANTOS, V. M.; SANTOS, V. M. Interdisciplinaridade, agroecologia e o homem como sujeito ativo na relação com a natureza. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.6, n.9,p.69208-69225,sep.2020.

SCHIESARI, C. R. **Políticas públicas territoriais para a inclusão social no campo: uma avaliação multidimensional da política de desenvolvimento territorial do estado da Bahia**. 2024. Tese (Doutorado em Ecologia Aplicada) – Instituto Interunidades em Ecologia Aplicada, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/T.91.2024.tde-02072024-102432>. Acesso em: 24/07/2024.

Severino J. A. S. **Subsídios para uma reflexão sobre novos caminhos da interdisciplinaridade**. In: Severino AJ, Sá JM, organizadores. Serviço social e interdisciplinaridade: dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Cortez; 2000.

SABOURIN, E. Desenvolvimento rural e abordagem territorial? Conceitos, estratégias, atores. In: SABOURIN, E.; TEIXEIRA, O. A. (Orgs.). Planejamento e desenvolvimento dos territórios rurais. Brasília: Embrapa, CIRAD, UFPB, 2002a. p.21-37.

UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco. **Primeiro Doutorado Profissional em Agroecologia do país é aprovado em 29 de março de 2019**. Disponível em: <https://ppgadt.univasf.edu.br/index.php/2019/03/29/semear-ideias-ecologicas-e-plantar-sustentabilidade-e-ter-a-garantia-de-colhermos-um-futuro-fertil-e-consciente/>. Acesso em: 26 jun 2024.

UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco. **Univasf terá Doutorado Profissional em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial e Mestrado em Arqueologia**. Disponível em: <https://portais.univasf.edu.br/noticias/univasf-tera-doutorado-profissional-em-agroecologia-e-desenvolvimento-territorial-e-mestrado-em-arqueologia>. Acesso em: 03 jul 2024.

UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco. **Primeira defesa de tese de doutorado da Univasf acontece nesta quarta-feira (10)**. Disponível em: <https://portais.univasf.edu.br/noticias/primeira-defesa-de-tese-de-doutorado-da-univasf-acontece-nesta-quarta-feira-10>. Acesso em 16 jun 2024.

